

A REGENERAÇÃO

ORGANISMO DEMOCRÁTICO

TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO 1

DESTERRO - Domingo, 17 de Junho de 1883

N. 45

RECEITA OFFICIAL

Orçamento da Província

de 18 de Junho de 1883

Off. de Imprensa da Província para o exercício de 1883 a 1884.

O DEPUTADO CARLOS DE FARIA SOUTO, presidente da província de Santa Catarina.

Faço saber a seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou a seguinte receita:

TITULO I Da receita

Artigo 1º.—A receita da província no exercício de 1883 a 1884, é orçada na quantia de 334.794\$000 rs.

A saber:

§ 1º. Cobrança da dívida activa	10.903\$000
§ 2º. Taxas de heranças e legados	14.300\$000
§ 3º. Imposto sobre prédios urbanos	32.000\$000
§ 4º. Imposto de exportação para portos do Imperio, na forma dos artigos 34 a 37 deste orçamento, sobre todo o qualquer genero de exportação, excepto a herva matte, calculada sobre o termo médio de valor official nos tres ultimos exercicios	100.000\$000
§ 5º. Dito de 5% para portos estrangeiros, exceptuando-se deste imposto o café e farinha de mandioca que fôr exportado para a confederação Argentina, Chile, Bolivia, Perú, Equador e Nova Grana	17.000\$000
§ 6º. Premios da assignados nos pagamentos de direitos de exportação	16\$000
§ 7º. Imposto de patente sobre bebidas alcoholicas, comprehendidas as casas de atacados, fabrica de cerveja e licoreres	28.000\$000
§ 8º. Dito de 40\$000 rs. por venda ou doação de escravos <i>in solutum</i>	6.000\$000
§ 9º. Imposto de 100\$000 rs sobre escravos e de 50\$000 rs. sobre escravos que sahirem da província	\$
§ 10º. Imposto sobre negociantes de escravos	\$
§ 11º. Dito sobre mascates, sendo 200\$000 rs. no municipio da capital e de 150\$000 nos demais municipios 1º.—Considera-se mascate todo o individuo que tem commercio volante, de fazendas, armazinhos, ferragens, drogas etc., e que residindo em um municipio fôr ou mandar um outro vender suas mercadorias.	5.000\$000
§ 12º. Imposto de 1\$200 rs. sobre animal de qualquer especie que sahir da província, e de 1\$ rs. sobre os que descerem de cima da serra pelas estradas que vão a Itaipava, ou passarem pelo Araranguá	24.000\$000
§ 13º. Passagem do Estreito	1.635\$000
§ 14º. Emolumentos das repartições provinciais, inclusive um por cento sobre o valor dos contratos celebrados nas repartições publicas, federaes, provinciais e municipais	8.741\$000
§ 15º. Novos e vellos direitos de empresas provinciais e municipais na razão de 2% sobre os vencimentos dos nomeados e de 25% sobre os apresentados	2.500\$000
§ 16º. Indemnização de propriedade	\$
§ 17º. Multas diversas	700\$000
§ 18º. Rendimentos de impostos	\$
§ 19º. Resultado dos processos	81\$000
§ 20º. Imposto de 2% sobre o valor das causas civeis e criminaes	1.545\$000
§ 21º. Dito de 300 réis sobre animal occupado por qualquer forma, que transitar em na collectoria do Passa Dous e nos Passos do Barão, Ligeiros, Santa Victoria, Corquinhá e Infancia, ou outro qualquer do rio Pelotas e do Poço, bem como da Cachoeirinha, na estrada que sahe para Palma ou Porto ou União da província do Paraná	2.000\$000
§ 22º. Auxilio dos corpos genros para a força policial	14.500\$000
§ 23º. Imposto de 5% sobre diligs extra-judiciaes, excepto as agencias de diligs que pagarem o imposto fixo	1.500\$000
§ 24º. Sellos de patente da artilharia nacional, augmentando-se 80%	2.800\$000
§ 25º. Taxa de 100\$000 rs. para agentes de companhias, que contractarem o laço, ou para formação do capital	\$
§ 26º. Dito de 100.000 rs. sobre escravos que entrarem na província para serem vendidos	\$
§ 27º. Imposto de 500 réis annuaes sobre escravos não sujeitos a taxa geral, sendo 10% para o fundo de emancipação Este imposto cessará logo que o governo geral ceder a provincia os impostos de industrias e profissões ou outros quaisquer que supram as rendas da província.	24.000\$000
§ 28º. Imposto de 1\$000 rs. sobre cada rez abatida no matadouro publico	4.000\$000

Transporte	301.221\$000
§ 29º. Dito de 3% sobre todo o individuo que perceba pelos cofres publicos provinciais, vencimentos, gratificações ou porcentagem, e de 10% sobre o subsidio dos membros da assembléa provincial, até melhorarem as finanças da provincia	8.573\$000
§ 30º. Emolumentos sobre titulo de terras, passados pelo secretario do governo, sendo na razão de 0,001 de real sobre cada metro quadrado dos comprados ao Estado, e 0,02 sobre os legitimados	10.000\$000
§ 31º. Imposto de 1\$000 rs. sobre arroba de herva matte, em bruto exportada da provincia	\$
§ 32º. Imposto de 200\$000 rs. na capital, de 100\$000 rs. nas cidades, e de 50\$000 rs. nas villas, sobre as agencias de leitões	\$
§ 33º. Imposto sobre o commercio e outras classes, conforme o artigo 21 do orçamento	11.000\$000
§ 34º. Imposto de 2% sobre arramações judiciaes	1.000\$000
Total Rs.	334.794\$000

Rendas especiaes

§ 35º. Contribuição de 0,6 de real por kilogrammo de generos exportados para patrimonio dos hospitaes de caridade da capital e S. Francisco	1.078\$000
§ 36º. Idem de generos exportados pelo municipio da Laguna, conforme a lei n. 941 de 23 de Outubro de 1882	2.340\$000
§ 37º. Imposto de meia siza por troca de escravos	27\$000
§ 38º. Dito de 100 rs. por duzia de madeira exportada do municipio de Itajahy, com applicação à construção de um lazareto na cidade de Itajahy	
§ 39º. Dito de 100 rs. por duzia de madeira exportada do municipio de Tijucas Grande, destinado à construção de uma matriz n'aquella villa	
§ 40º. Dito do theatro Santa Izabel	
Rs.	7.388\$000

TITULO II

Da despesa

Artigo 2º.—O presidente da província é autorizado a despendor no exercício de 1883 a 1884 a quantia de Rs. 334.794\$000.

A saber:

REPRESENTAÇÃO PROVINCIAL

§ 1º. Subsidio dos membros da Assembléa Legislativa Provincial	10.736\$000
§ 2º. Indemnisação para as despesas de vinda e volta	440\$000
	11.176\$000

SECRETARIA DA ASSEMBLÉA

§ 3º. Pessoal	4.820\$000
§ 4º. Publicação dos debates, impressões de projectos e pareceres	600\$000
§ 5º. Expediente	500\$000
	5.920\$000

SECRETARIA DO GOVERNO

§ 6º. Pessoal	13.226\$000
§ 7º. Expediente, inclusive publicações de leis e relatorios	2.000\$000
	15.226\$000

THESOURARIA PROVINCIAL

§ 8º. Pessoal	14.350\$000
§ 9º. Expediente, inclusive 200\$000 ao thesouraireira para quebras	1.200\$000
§ 10º. Porcentagem ao juizo dos feitos da fazenda	60\$000
	15.610\$000

ESTAÇÕES DE ARRECADAÇÃO

§ 11º. Consulado Provincial	14.334\$470
§ 12º. Expediente	200\$000
	14.534\$470

MEZAS DE RENDAS

§ 13º. Da Laguna, S. Francisco, Itajahy e Tijucas	16.000\$000
§ 14º. Collectorias	9.000\$000
	25.000\$000

INSTRUÇÃO PUBLICA

§ 15º. Pessoal Provincial	8.600\$000
---------------------------	------------

NOTILADA

Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Antonio de Souza da Silva, pede comprar ao Estado, 100 hectares de terras de frente, com 100 de fundos, nas vertentes ou margens do Rio Miradour, no termo do Tubarão. — Informa a câmara municipal do Tubarão. — Idem.

Francisco Antonio de Souza, pede comprar ao Estado, 100 hectares de terras de frente, com 100 de fundos, nas vertentes ou margens do Rio Miradour, no termo do Tubarão. — Informa a câmara municipal do Tubarão. — Idem.

Fabio Antonio de Souza, (2.º despacho). — Informa a câmara municipal do Tubarão. — Idem.

Jose Francisco da Silva, (2.º despacho). — Informa a câmara municipal do Tubarão. — Idem.

Jose Antonio V. Z., pede que se lhe mande entregar o documento que lhe pertence a sua parte de terreno, e contra acto da câmara municipal, sem passar da recibo.

João Ferreira da Silveira, pede comprar ao Estado, 100 hectares de terras de frente, com 100 de fundos, nas vertentes ou margens do Rio Miradour, no termo do Tubarão. — Informa a câmara municipal do Tubarão. — Idem.

Jose Bernardino da Silveira, pede comprar ao Estado, 100 hectares de terras de frente, com 100 de fundos, nas margens do Rio Miradour, no município do Tubarão. — Idem.

João de Souza Dutra, (2.º despacho). — Expondo o estado da fazenda da fazenda para em vista de sua informação pagar, por conta dos créditos abertos a verba «Securo». Publicou a quantia de 190\$100 rs. no supplicante, que deve aguardar a concessão de credito pedido ao Ministerio da Justiça para poder ser attendido no pagamento de outra igual quantia.

Ovaldo José da Rosa, que tendo sido encarregado do tratamento e distribuição de dietas aos indigenas a faculdade da epidemia de varíola, no município de Arranguá, desde 21 de Janeiro a 28 de Abril do corrente anno, pede que se lhe seja marcada uma gratificação, por aquelle serviço. — Informa o Sr. Director Inspector interno da hygie publica.

Pedro José da Silveira, pede comprar ao Estado 100 hectares de terras de frente com 500 de fundos, nas margens do Rio Miradour, em sua fazenda, no município do Tubarão. — Informa a câmara municipal do Tubarão. — Idem.

Virgilio José Villela, pede que se lhe mande pagar a quantia de 281\$800 rs. de fornecimentos de dietas e medicinas, que foram para o lazareto na fortaleza de Ramos, e enfermarias em S. Antonio, como prova com os documentos juntos. — Remette as contas a thesouraria de fazenda, para pagar, em termos.

Dia 5

Manoel Gonçalves dos Santos, (2.º despacho). — Idem.

Manoel Luiz de Assumpção, (2.º despacho). — Idem.

Manoel Baytista da Silva, pede por certidão offor e constata do pagamento feito ao supplicante, escripto no inventario e partilha assignado que precedeu nos bens deixados por fallecimento de sua mãe Damiana Joaquina de Jesus, o qual se acha archivado na secretaria da presidencia. — Sim, não havendo inconveniente.

Prudencio José dos Santos, pharmaceutico encarregado do tratamento dos doentes na fazenda de S. Antonio, pede que se mande ouvir a todos os medicos com quem tem servido na aquella commissão, a fim de que declarem se o supplicante, pelo muito trabalho que tem sobre si, e pela muita despezas que tem feito, deve ou não receber, como pedida a gratificação de 2 000\$00 rs. Não a que d-fazir.

Salvador Miguel de Souza, Francisco Justino Pereira do Simas e Mariano Pereira do Simas, (1.º despacho). — De conformidade com o Art. 1.º do Ministerio da Agricultura datado de 30 de Agosto de 1878 e com a lei de demarcação procedida pelo Comissario da Laguna e Tubarão, passo-se a cada um dos supplicantes um titulo de lote de terras a que tem direito, o qual será averbado nas escuzas que elles se apresentarem.

Alvaro José da Silva, pede comprar ao Estado, 100 hectares de terras de frente, com 100 de fundos, nas vertentes ou margens do Rio Miradour, no termo do Tubarão. — Informa a câmara municipal do Tubarão. — Idem.

Manoel José da Silva, pede comprar ao Estado, 100 hectares de terras de frente, com 100 de fundos, nas vertentes ou margens do Rio Miradour, no termo do Tubarão. — Informa a câmara municipal do Tubarão. — Idem.

Osvaldo José da Silva, pede comprar ao Estado, 100 hectares de terras de frente, com 100 de fundos, nas vertentes ou margens do Rio Miradour, no termo do Tubarão. — Informa a câmara municipal do Tubarão. — Idem.

Osvaldo José da Silva, pede comprar ao Estado, 100 hectares de terras de frente, com 100 de fundos, nas vertentes ou margens do Rio Miradour, no termo do Tubarão. — Informa a câmara municipal do Tubarão. — Idem.

Osvaldo José da Silva, pede comprar ao Estado, 100 hectares de terras de frente, com 100 de fundos, nas vertentes ou margens do Rio Miradour, no termo do Tubarão. — Informa a câmara municipal do Tubarão. — Idem.

A REGENERAÇÃO

Manoel Antonio Nunes Vieira

Proclamação a nação que neste momento dilacera o coração das estafaninenses, cobrindo de pesada lenda o generoso partido liberal.

O tenente-coronel Manoel Antonio Nunes Vieira já não existe, mas sua memoria será eterna para aquelles que o conheceram de perto, que appreciaram as suas excellentes qualidades.

Cidellao prestimoso, politico sincero e delicado, era o tenente-coronel Vieira um batallador incansavel das idéas democraticas, por cujo triumpho nunca deixou de convidar os mais valentes esportos, sendo em accão, na localidade em que se constituiu chefe do movimento, toda a influencia e prestigio de que dispunha.

Nos dias tempestuosos da adversidade, nas lutas recobidas do partido, quando este exigia de sua pessoa os maiores sacrificios, oeil-o collocado no seu posto elevado, hasteando a gloriosa bandeira em cujas dobras se achavam escriptos os principios que hão de constituir a honra e a grandeza deste paiz.

Excellent pai de familia, amigo da pobreza desvalida, deixa o tenente-coronel Vieira uma saudade immensa na criação daquelle de quem exultamos e protegemos o no partido liberal da localidade um sulco profundo, — um vazio difficil de ser preenchido.

Na sua localidade era o illustre morto uma potencia, uma influencia real.

Ao seu sacrificio compareceram as pessoas mais qualificadas do lugar, achando-se tambem ali representado o partido liberal da capital, que nomeou para essa fim uma commissão composta de quatro membros, que collocaram no atalhe do luctador abatido uma grinalda de saudade, como

expressão de dor e sentimento pela morte do tio distincto cidellao.

O partido liberal dirigido pelo illustre familia do fimado as suas manifestações de pesar e sentimento, protesta que seus reaes servicos, bem como sua memória jamais serão esquecidos.

SECCAO GERAL

NOTICIARIO

Em outro lugar da nossa folha publicamos na artigo assignado pelo nosso distincto e intelligente amigo Ely de A. Affonso, respondendo aos artigos do *Jornal do Commercio*, em religio ao organimento provincial.

Chamamos para esse artigo a attenção dos nossos leitores.

O ministro da fazenda expediu a seguinte circular:

«Lafayette Rodrigues Pereira, presidente do tribunal do thesorero nacional, declara aos Srs. Inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida execução que vai ser emitido no typo do estampilhas do valor de 50s, tendo os seguintes signaes: cinquenta mil milímetros de comprimento com vinte sete milímetros de largura.

«Na parte superior da estampilha estão as palavras — Imperio do Brazil — e em letras romanas brancas, em duas curvas logo abaixo e em uma almofada o valor de 50s em algarismos arabes brancos e entre e entre duas filetes verticaes. No centro está a effigie de *Sua Magestade o Imperador* em perfil e dentro de um circulo de perolas, sendo o fundo traçado por linhas rectas paralellas equidistantes. Na parte inferior e em uma almofada está a palavra — reis — em letras romanas brancas entre duas filetes verticaes, e logo abaixo a palavra — selio — em letras romanas brancas entre duas estrelas em uma curva. O fundo das almofadas é composto da repetição de algarismos — 50 — em letras microscopicas. O fundo não occupado pelo valor e pela palavra — reis — é feito de linhas ondulantes cruzadas a traço branco, sobre a qual, tanto na parte superior como na inferior, estão os valores — 50 —. O todo é rodeado de duas linhas paralellas, sendo quebrados os quatro cantos, as partes lateraes, a superior e inferior, havendo nas partes recortantes um filete ondulante. A cor de estas estampilhas é roxa e de excellente qualidade.»

Foi designado o conselheiro do estado ordinario João Lins Vieira Cansução de Sinimbu, para servir na seccão dos negocios da justiça e estrangeiros do conselho do Estado.

A companhia dramatica dirigida pelo actor Moreira de Vasconcellos levou a scena, em nosso theatro, quinta-feira ultima, a comedia-drama intitulada — *Demonio Familiar*, — produção do intelligente dramaturgo brasileiro José de Alencar, de saudosa memoria.

O seu desempenho foi assaz satisfactorio por parte dos artistas, que estiveram, em alguns actos, na al-

tur, dos papéis de que se encarregou.

É de sentir, porém, a pequena e limitada concurrencia de espectadores, quando se representa o trabalho de uma das mais bellas e glorias de nossa litteratura.

Este drama, a companhia o seu peudonymo, levou a scena e foi muito applaudida a *Filha do Tio*, — com a grande abolição de escravos, o estejelo dramatico de Arthur Rocha.

Ao lado deste drama, assim como de outros intelligentes amigos Horacio de Vasconcellos, produzido *Anjo do Lar*, de seu autor de 11 do corrente e o seguinte:

«No theatro de S. Antonio de Setembro de 1883, a companhia dramatica e musical dos Santos, dirigida pelo distincto actor e escriptor Moreira de Vasconcellos.

Este intelligente actor recitou com verdadeiro garbo e arte a poesia «Tragédia no alto», que é magnifica e uma de suas melhores produções e que foi muito applaudida, sendo de lastimar que uma poesia d'essa ordem dedica-se a causa abolicionista não fosse recitada no espectáculo em que foi levado a scena o drama «A filha da escrava», em beneficio da escrava Conceição.

Produziria outro effeito a mesma poesia, que não o que houve em produção em o pequeno auditorio que assistio ao referido espectáculo.

O drama «Anjo do Lar», produção do escriptor fluminense Horacio Nunes, e dedicada a notavel actriz Julieta dos Santos, é bem escripto, de muita moral, sendo os typos bem delineados.

Julieta dos Santos desempenhou magistralmente o papel de menina Julia em que teve scenas muito felizes, elevando-se á altura de seu conhecido talento artistico.

D. Adilino Castro disse o seu papel de *Marica* com muita intelligencia interpretando-o de modo a merecer os applausos da platéa.

O mesmo podemos dizer do Sr. Moreira de Vasconcellos, que no desempenho do papel de *Jorge* nada deixou a desejar.

Lastimamos que fosse tão insignificante a concurrencia de espectadores, muito especialmente naquella noite em que a companhia fazia as suas despedidas ao publico rio-grandense.»

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

AO PUBLICO

O publico tem visto no *Jornal do Commercio* dosia capital diversos artigos acerca do organimento provincial, nos quaes o seu illustrado autor impoz-se a tarefa de convencer ao povo de que a responsabilidade dos impostos existentes ou não existentes no organimento, ultimamente votado pela assemblea, recai toda e exclusivamente sobre mim.

Seu qualificar o procedimento de que assim se manifesta, reduzindo a zero a quantia de seu partido representada na assemblea, autora do projecto de organimento e sem a qual nenhum novo imposto passaria, sem qualificar ainda a falta de verdade, as contradicções e os erros palmares em materia economica que pulullo nesses artigos, escriptos sem duvida no proposito unico de intrigar-me com o generoso e grande partido liberal da provincia, ou antes no intuito de precipitar esse mesmo partido, que apoz a minha 6 deputados na assemblea contra uma maioria de 15 adversarios, venha a dar ligeira resposta ao escriptor em que se faz.

Digo ligeira resposta, porque pretendo em outro trabalho justificar perante o electorado liberal todos meus actos como deputado.

O articulista procedeu do má fé e com inqualificavel deslealdade quando, trucidando a verdade, procurou fazer erro no seu artigo de 10 do corrente, que os operarios, donos de officinas e

outros, estavam sujeitos a impostos...
§ 311 do regulamento primitivo, alterando-
do que o meu voto...
quanto me conta a vez de fallar sobre
o projecto de orçamento no sessão
de 2 de maio de 1883...
§ 8 e a carta da *Republicana* de
17 de maio ultimas.

« Referindo-se ao imposto sobre officinas
o orador combate-o energicamente...
ante o qual se não hesita...
antes um desconto de 20% sobre o subsideo
dos deputados...
nunca concorrera para
onerar o artista ou o industrial... »

Na sessão do dia 19 apresentamos ao
o Sr. Dr. Chaves a seguinte emenda:
« Elimina-se os §§ 311 e 312. »

Esta emenda foi approvada na sessão
de 31, e assim a dita acta publicada no
Despertador de 1 do corrente.

O imposto, pois, calha, desapareceu.
Entretanto, no dia 10 do corrente, publica-
va o articulista aquelle magistral
artigo em que vibrava golpe mortaes
na hydra do imposto sobre as classes
operarias! em que azafamava-se em opor
duvidas, difficuldades sobre o seu
lançamento pratico, e isto para mais
conferir da sua existencia!

Não é isto. Nas classes operarias, e
especialmente na dos carpinteiros da
ribeira tem o partido liberal distinctos e
devotados adpotes.

Pois bem, para não deixar duvida
quanto ao movel que o orador, o escripto-
r os trouxe a pello e disse-lhos que a
sua posicao ia ser aggravada, porque
eu havia votado contra a emenda do Sr.
Lery, que supprimia o imposto do § 311.

Triste e infeliz intrigal!
Provoe o meu contentor a dizer onde
foi que deparou com esse meu voto
contra.

E é assim que se escreve a historia!
E assim que se procura desorientar a
opinião publica em uma materia grave
e importante como é a do orçamento.

E assim que um partido em immen-
sa maioria na assembleia procura desviar
de si a gloria de suas feitas, usando
do triste, extremo recurso de procurar
annular, reduzir a authoritates os seus
principaes chefes, com assento naquelle
corporação!

Feitos de prestigio, de coragem civica
pretendem lançar sobre uma fraca mi-
noridade de tres votos adversos, toda a
responsabilidade dos impostos que existem
e até mesmo dos que não existem, no
orçamento!

Cumpra, porém, que se saiba a ver-
dade.

A minha attitudo na assembleia e por-
tante o administrador da provincia,
deve, sem duvida, o povo catharinense
o não estar hoje sob o peso de todos os
impostos que figuravam no projecto primi-
tivo da commissão.

Ahi vai a demonstração.

Dos tres opposicionistas conservado-
res dous declararam, em apertado, que se
tivessem rancido com a presidencia na
pela execução da lei do consullado, elles
estariam unidos a maioria de seu partido
e votariam pelo orçamento.

Quer isto dizer que si tivéssemos os li-
beraes rompido com o Sr. Dr. Theodorico
Souto, como haviam calculado os depu-
tados conservadores, Sr. S. contavam
que S. B. se lhes entregasse do corpo
e alma e se puzesse ao serviço de seus
interesses, realisando-se assim a hypo-
these formulada pelo Sr. Moreira para
terner bom o projecto de orçamento da
commissão, isto é—le ser elle para um
presidente *laureado*.

« E' adicio que os tres conservadores
oppositivistas só se desenganaram e
abrirão-se da materia quando se con-
vencerem de que a multa p'seiga contin-
nuava a ser ao lado do presidente,
guardando, na phrase de um deputado,
os interesses do meu partido e os da pro-
vincia; e não do vicio, por isso, que não
podiam encontrar no Sr. Dr. Theodorico
Souto o presidente de *parcialidade
de amigo*, quem na phrase do artigo
publicado... Sr. Moreira, não duvidava
dar um orçamento nas condições
do projecto primitivo ou ainda peor!

S. S. o disse no citado artigo—o or-
çamento nas condições que circula
que se está fazendo *si se dá a parciali-
dade amigo*.

E nota-se que S. S. até suppunha
que no mesmo orçamento, além do im-
posto sobre escravos, com que S. S. e
concordou no dito artigo, vinha incluído o
olio o imposto sobre terrenos!

Mas, mesmo assim era ella bom para-
dar a presidencia de parcialidade amiga!
Luitificando o plano dos conservadores
perante a presidencia, divididos, evita-
va a provincia o que ao partido li-
beral grande a de.

O projecto de orçamento foi modifi-
cado, reduzido em suas principaes im-
postos.

Sr. paron, ainda assim, elle é um
abacado, uma monstruosidade, e não
ass-ver-o articulista do *Jornal*, a cul-
pa cabe nos conservadores dissidentes.

Não fiz sem que não de ter um presi-
dente amigo em plena situação liberal
para elle conferirem um orçamento ex-
mo que foi apresentado, não procuras-
sem por meios politicos, que não
podiam ser acertos, não passavam a ex-
ecução de sua fidelidade de consulta, tro-
cando por ella o cumprimento do seu
dever.

Unissem-se, guardassem a sua impar-
cialidade e authoridade como representantes
de um partido adverso, e fizessem um vin-
garo perante a maioria dos seus con-
ligonarios as suas ideias organitarias.

Ellas seriam hoje o orçamento.
Não tendo assim procedido, não tem
hoje o direito de se furtarem a responsa-
bilidade que lhes cabe em grande parte
no orçamento votado.

O expediente de que lançaram mão
pode ser condemnado, mas nunca os im-
mentara.

Vejamos, porém, se ha no orçamento,
tal qual como se acha, medidas que des-
toem do modo de ver da opposição con-
servadora.

Tomemos as duas principaes questões—
o imposto de escravos e o imposto sobre o
commercio.

O imposto sobre escravos, não sujeito
à taxa geral, foi pelo actual chefe
conservador, o Sr. Manoel Moreira da
Silva, declarado no caso de ser acerto
no orçamento.

Disse S. S. no artigo que publicou no
Despertador—que esse imposto *podia
passar porque se nós na cidade paga-
mos annualmente 163000, parece não
menos justo que os de fora da cidade
paguem 45000.*

O Sr. Tannay, da corte, applaudia
esta declaração.

Ora, a maioria da assembleia reduziu
este imposto a 35000 somente, e por in-
dicção minha, que cahiu em 2º discus-
são, mas que viuçou em 3º, fez applica-
ção d'elle a estradas.

São, pois, aquelles que acceitaram o
imposto de escravos no valor de 45000
rs. para a caixa geral, que, procurando
agora furtar-se à responsabilidade das
propias opiniões, censuram o orçamen-
to que reduziu esse imposto a 35000 rs.,
com applicação exclusiva à principal
necessidade da lavoura—estradas.

São estes os homens coherentes, que
não contramarcham, e que não querem
ter a minima responsabilidade neste e
n'outros impostos!

Julgues-os o publico.

O imposto sobre o commercio foi tam-
bem facilmente aceto pelo chefe con-
servador. A opposição chegou mesmo a
apresentar uma emenda creando 20%
sobre o imposto de industrias e profis-
sões que à geral pagam as casas com-
merciaes, e declarou que não duvidava
elevar esse imposto a 25%.

E, pois, claro que a opposição não se
pode eximir da responsabilidade de se-
melhante imposto.

Vou, porém, dizer porque não accei-
tei o imposto assim taxado, sem ter po-
do a emenda do Sr. 1º secretario que
o elevava a 30%.

Se se entendi que as pequenas e
sas de negocio, pelo seu estado precario,
não podiam supportar mais impostos.

Ora, a taxa de 25% como queria a
oppositão, ou de 30% como queria o
Sr. 1º secretario, supunha essas casas a
novos gravames, sem aproveitar, ou
pouco aproveitando, as grandes casas
contribuintes.

Por isso manifestei-me contra, como,
pelo mesmo motivo, não havia manifesta-
do contra o augmento do imposto de
patente.

Digam agora os pequenos negociantes
quem zelou mais os seus interesses, se
eu, se aquelles que procuram iludilos.

Pelo projecto da commissão, que na
phrase do chefe conservador, era bom
para se dar a um presidente de parciali-
dade amiga, o imposto abrangia tam-
bem as pequenas casas, as quaes ainda
tinham por contrapeso o augmento no
imposto de patente.

Tas casas hoje nada pagam.

O imposto sobre o commercio, tal
como está, recade quasi exclusivamente
sobre as casas que pagavam impostos de
importação e o valor de contas de réis
annualmente.

Essas casas passam a pagar apenas
60000 rs.

Podessa dizer, em boa fé, que houve
augmento de impostos sobre o commer-
cio?

E falls que o dito imposto, tal como
se acha, possa subir a 30 contos. Affir-
mo que elle não attingirá talvez nem
aos 11 contos orgavaes...

Pelo pouco que deiço exposto, creio
que tenho demonstrado a falsidade das
accusações que me são feitas.

O publico ha de reconhecer que se não
dá a minha posicao, impellido que os
conservadores tivessem esse presidente
amigo, que almejavam e suppunham po-
der conseguir o orçamento *monstro*, o
qual se não admittisse, teria sido appro-
vado tal qual, ou com ligeiras modifi-
cações apenas: ha de reconhecer ainda que
com o meu voto e o de dous companheiros
apenas, eu não podia fazer mais do
que fiz.

Não podia impôr a materia a adopção
de um orçamento que não correspondes-
se às necessidades da provincia, como
queria a opposição. Não podia tambem
alliar-me a esta, porque ella tinha por
systema estar por e aqua a administra-
ção da provincia, que eu a ciava.

Penso que cumpro o meu dever, e que
poupe a minha provincia, ao povo catha-
rinense, muito vexame e desordem.

Elyser Guilherme.

EDITAES

Thesouraria Provincial

O Illm. sr. inspector manda fazer
publico que nos dias 21, 22
e 23 do corrente, ás 11 horas da
manhã, será arrematada em hasta
publica; á porta desta reparti-
ção, a passagem do estreito en-
tre esta ilha e a terra firme, du-
rante o anno financeiro e exer-
cicio de 1883—1884.

Thesouraria da Provincial de
Santa Catharina, em 15 de Junho
de 1883.

O 2º escriptuario *Marciano
Bonifacio Soares*.

Thesourari Provincial

O Illm. Sr. Inspector manda fazer
publico que nesta repartição e esbam-
se proposta até o dia 23 do corrente a 1
hora da tarde para a publicação por
tempo de um anno de expediente e actos
officiaes do Governo Provincial, e os do
Governo Geral que forem enviados pela
secretaria da Presidencia e bem assim
os editaes das Repartições Provincias.

Thesouraria de Fazenda Provincial
de Santa Catharina em 15 de Junho de
1883.—O 2º escriptuario, *Marciano
Bonifacio Soares*.

Thesouraria Provincial

O Illm. Sr. Inspector manda fazer
publico que nesta repartição recobam-
se propozas até o dia 23 do corrente à
1 hora da tarde, perante a junta de faz-
enda para o fornecimento de sustento
aos presos pelas da cadeia desta capital
e lavagem da roupa dos mesmos a con-
tar de 1º de Julho a 30 de Setembro do
corrente anno.

Thesourari de Fazenda Provincial
de Santa Catharina em 15 de Junho de
1883.—O 2º escriptuario, *Marciano
Bonifacio Soares*.

ANNUNCIOS

IRMANDADE DE N. S.

DO

ROZARIO

A meza administrativa d'esta
Irmandade senta e como passa-
mento do digno irmão remido
capitão Joaquim Cuidido

Silva Peixoto, manda suffra-
gar sua alma com uma missa na
capella da mesma irmandade,
segunda-feira, 18 do corrente, as
8 horas; para cujo fim convida
aos parentes e amigos d'aquelle
finado a assistirem a esse acto de
religião e caridade.

Consistorio da irmandade de
N. S. do Rosario, em 15 de Junho
de 1883.



José Francisco Brazil, Bartho-
lomen Rodrigues Pereira, suas es-
posas Ignacia Vieira Brazil, Ig-
nez Vieira Pereira e seus filhos
feridos da mais acerba dor pelo
fallecimento, na freguezia da
Lagoa, de seu sempre lembrado
emulado, irmão e tio o tenente-
coronel Manoel Antonio Nunes
Vieira, convidão á seus parentes
e amigos e os do dito fallecido
para assistirem á missa, que, em
suffragio de sua alma, mandão
celebrar na quarta feira 20 do
corrente, ás 8 horas da manhã,
na igreja Matriz; por cujo acto
de religião e caridade, desde já
se confessão sumamente agra-
decidos.

Desterro 16 de Junho de 1883

Aluga-se

a casa n. 13 da rua da Pedreira,
trata-se com Antonio Rodrigues
Garcia.

THEATRO SANTA IZABEL

COMPANHIA DRAMÁTICA

JULIETA DOS SANTOS

Dirigida por

MOREIRA DE VASCONCELLOS

Hoje! Hoje!

Definitivamente ultimo es-
pectaculo

Depois que a orchestra dirigi-
da pelo Illm. Sr. Brasilicio de
Souza, executar uma brilhante
ouverture, subirá á scena o nota-
vel drama em 3 actos, de propa-
ganda abolicionista, do insigne
publicista rio-grandense — Ar-
thur Rocha, autor dos *Filhos da
ciuva* e da brilhante epopea dra-
matica *Dous e a natureza*.

A FILHA DA ESCRAVA

Terminará o espectáculo com
a chistosa comedia em 1 acto,
vertida do hespanhol por Castro
Soromenho.

A ORDEM É RESONAR

Nos intervallos a orchestra
executará a Waiza do distincto
compositor pelotense *Mascaren-
has*—JULIETA—e offerecida á
netrizinha, e a polka do professor
Elias da Cunha—JULIETA DOS
SANTOS.

Bilhetas na « Alfaintaria do
Bon Gosto » e na charutaria do
Claudio, por especial obsequio
compañhia.

PILULES DE VALLET

PILULAS DE VALLET

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O FERRO contido nas PILULAS DE VALLET é assim lavado, tolerado pelos mais delicados estômagos e penetra rapidamente no sangue e por isso são tidas como o ferruginoso mais seguro para curar ANEMIA, CHLOROSE e para fertilizar os temperamentos DEBEIS e LYMPHATICOS.

— AS PILULAS DE VALLET não produzem prisão de ventre nem enegrecem os dentes.

Instruções acompanham cada frasco.

Deve-se exigir que os rotulos tenham a assignatura em frente:



VENDA NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS.

Fabrica e venda em grosso, casa L. Frere & Ch. Torchon, 19, rue Jacob, PARIS

As verdadeiras pilulas de Vallet não são preparadas em nome Vallet e nem impressas com esta preta sobre cada pilula.

As verdadeiras pilulas de Vallet são preparadas em nome Vallet e nem impressas com esta preta sobre cada pilula.



QUINA LAROCHE Ferruginoso

Recomendado aos Adolescentes na epocha do crescimento e nas Formações difíceis.

O QUINA-LAROCHE desenvolve as Forças do Sangue, excita o Appétito, fortalece o Estomago, combatte a Anemia, a Chlorose, o Lymphatismo e alevia a Contalencia. O seu emprego é utilissimo ás Senhoras quando grávidas e em geral a todas as pessoas debéis.

PARIS, 22, rue Drouot, e em as Pharmacias

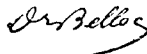
DORES DE ESTOMAGO — PRISAO DE VENTRE — AFFECÇÕES INTESTINAES

CHARBON DE BELLOC

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA

As observações do Relatório approved pela Academia de Medicina de Paris demonstram: 1º que o carvão como o SNE-LELX-K' prepara é o unico que dá resultados satisfactorios; 2º que este carvão produz sensação agradável no estomago, augmenta o appetito, accelera a digestão e faz desaparecer a prisão de ventre. — O carvão de BELLOC se toma sob a forma de pó ou de Pastilhas. — Instruções detalhadas acompanham cada frasco de pó e caixa de pastilhas.



Como garantia cumpre exigir a assignatura BELLOC.

FABRICA E VENDA EM GROSSO, CASA L. FRERE & CH. TORCHON.

(PARIS, 10, rue Jacob.)

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

MARKOPH MEDICATIVO

com BROMURETO de POTASSIO

O Bromureto de Potássio de Laroze, que se toma em pequenas doses, produz a mais rápida e segura cura de todas as doenças nervosas, e dá uma perfeita liberdade, com ligeira melhora, para que o doente possa voltar a sua vida normal, e a sua vida normal, e a sua vida normal.

Dissolvido no Karope Laroze de Casas de Farmacia, ou em pó e em frascos e universalmente empregado.

No mesmo estabelecimento se vende os seguintes Produtos de J.-P. LAROZE:

KAROPÉ LAROZE Tônico, ANTI-NEUROSE

KAROPÉ DEPURATIVO com IODOURETO de POTASSIO

KAROPÉ FERRUGINO com PHOTO-ODOURETO de FERRO

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris, J.-P. LAROZE e C^o, Pharmaceuticos,
2, rue DES LOIS-SAINTE-PAUL.



SALSAPARRILHA DE BRISTOL

O Grande Purificador do Sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a Escrofula em todas as suas formas, Chagas perniciosas e inveteradas, Siphilis, Tumores, Erupções Cutaneas, Rheumatismo chronico, Debilidade geral do systema e todas as molestias que têm a sua origem na Impureza do Sangue e dos Humores.



EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875
Cura de **ASMA**
pelo PO do
D^r Cléry
Vende-se em todas as Pharmacias.

VELOUTINE

É UMA CEREJE DE

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com BISMUTO e por conseguinte é um meio saudável sobre a pelle.

É ADHÉRENTE e TOTALMENTE INVISIVEL dando a pelle uma frescura e avivado natural.

Preço da Caixa com Bala, 5 fr.
Paris, Ch. TAYLOR, rue de la Paix.

FERRO QUEVENNE

Cura: ANEMIA, CORES PALIDAS, FLUXO BRANCO, PELLEZA DO SANGUE, etc.

É o ferro em estado puro; mais activo que os outros ferruginos mais usados; Não irrita o estomago como os ferros liquidos ou solváveis; sem ser mais activo que os outros.

APPROVAÇÃO ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
O seu emprego foi autorisado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

PARIS, 14, rue des Beaux-Arts, e nas principais Pharmacias.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU MEDICINAL

Estabelecimento especial para a produção do OLEO DE FIGADO DE BACALHAU MEDICINAL, fundado em 1849, na FRANÇA NOVA.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAU DE HOGG

Eficacidade certa contra a Molestias de Peito, a Tísica, Prisão de Ventre, Bronquitis, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Fraqueza geral, etc., etc.

ADVERTENCIA: Desde o 1º de JANEIRO de 1893, EXIGA-SE no rotulo OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG, Pharm^a, 2, rue CASTIGLIONE, PARIS, e principais Pharmacias.

DEPOSITO geral em PARIS, 21, rue du Faub^o Montmartre, 21
Depositarios em Santa Catharina: LUIS HORN & C^o.

CAPSULAS DE RAQUIN

EXTRACTO do RELATORIO da Academia de Medicinas de Paris

As Capsulas de Raquin são em geral ingeridas com facilidade. Não houve nenhuma excepção em sua efficacia.

O Doctor CELLERIER, Medico do Hospital do Midi, administrou Capsulas de Raquin em 100 doentes e obteve:

100 CURAS

NOTA: Deve-se recisar, como sendo uma imitação fraudulenta os vendedores que não foram iguaes ao desenho acima, e que não possuem o rotulo de RAQUIN, procedido de: dia de - sistema de - prescricao de - instituição.

Deposito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, e em todas as Pharmacias.

O PAPEL e o VESIGATORIO de ALBESPEYRES